



Fortalecendo a democracia

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

Folha Bancária

São Paulo
terça e quarta-feira
5 e 6 de março de 2013
número 5.631

TRABALHADORES NA 7ª MARCHA

Em Defesa da Cidadania, do Desenvolvimento e da Valorização do Trabalho, Sindicato, CUT e demais centrais sindicais cobrarão, em Brasília, fim do fator previdenciário, ratificação da Convenção 158 da OIT, entre outras reivindicações

Fim do fator previdenciário; igualdade de oportunidades entre homens e mulheres; política de valorização dos aposentados; correção da tabela do imposto de renda; ratificação da Convenção 158 da OIT – que impede a demissão imotivada. São essas algumas das reivindicações que Sindicato, CUT e as demais centrais sindicais e movimentos sociais levam a Brasília nesta quarta 6, durante a 7ª Marcha dos Trabalhadores, que este ano tem como mote: Em Defesa da Cidadania, do Desenvolvimento e da Valorização do Trabalho.

"Nossa pauta é a do desenvolvimento. Essa é a agenda que vamos disputar", esclarece o presidente da CUT, Vagner Freitas, acrescentando que para a central – que iniciou as comemorações de três décadas de lutas (*leia mais na página 4*) – o caminho do desenvolvimento passa por mais investimentos públicos, inclusão social e empregos de qualidade, com ampliação da renda.

O Sindicato está enviando quatro ônibus, com bancários da ativa e aposentados, para participar do ato, em Brasília.

Conquistas das marchas – Na última década, a CUT protagonizou a organização de seis marchas a Brasília com bandeiras e reivindicações como a atualização da tabela do imposto de renda e a política de valorização do salário mí-

nimo, a qual é considerada por especialistas importante medida para a sustentação da atual política econômica brasileira.

Essas marchas possibilitaram que, em 2011, os critérios da valorização do salário mínimo negociados com as centrais sindicais ao longo dos governos Lula e Dilma se tornassem a Lei 12.382/2011. Atualmente, o cálculo do reajuste considera a restituição da perda da inflação do ano anterior mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do penúltimo ano.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3896.

PAUTA DOS TRABALHADORES

40 horas semanais sem redução de salário

Fim do fator previdenciário

Reforma agrária

Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres

Política de valorização dos aposentados

10% do PIB para a educação

10% do Orçamento da União para a saúde

Correção da tabela do imposto de renda

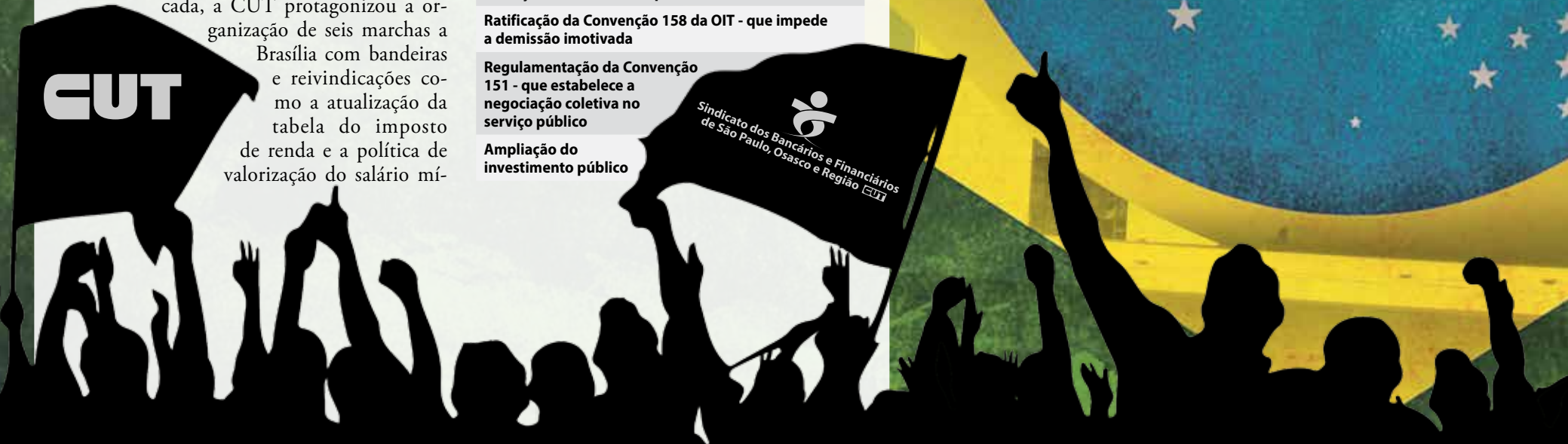
Ratificação da Convenção 158 da OIT - que impede a demissão imotivada

Regulamentação da Convenção 151 - que estabelece a negociação coletiva no serviço público

Ampliação do investimento público

CUT

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT



AO LEITOR

Marcha por direitos

Os trabalhadores participam nesta quarta 6, em Brasília, de ato das centrais e movimentos sindicais em defesa dos seus direitos.

Vamos marchar por melhores condições de trabalho. Isso significa cobrar do governo a redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salários. Também vamos levar às ruas da capital federal o pedido para a ratificação da Convenção 158 da OIT, que protege o trabalhador contra demissão imotivada e, portanto, combate a rotatividade. A norma já foi ratificada pelo Brasil em 1992 e passou a vigorar em abril de 1996. Em novembro do mesmo ano, o então presidente Fernando Henrique Cardoso denunciou à OIT que a norma deixaria de ser aplicada a partir de 1997, sem apreciação do Congresso Nacional.

Entre 2001 e 2010, de acordo com o Dieese, a taxa de rotatividade cresceu 8,7 pontos. A demissão atingiu 53,8% dos trabalhadores empregados no último ano da pesquisa, com 22,7 milhões de dispensas. Os bancos, um dos setores que mais lucram no país, ampliam a visão sobre como os empregadores demitem para diminuir custos e ampliar os dividendos.

Na pauta de reivindicações também vamos abordar o fim do fator previdenciário e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Vamos à luta em defesa de nossos direitos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wrolli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Bancários fazem assembleia nesta 3ª

Trabalhadores organizam paralisação de 24 horas contra imposição do novo plano de funções. Na semana passada ocorreram atos em concentrações

Os funcionários do Banco do Brasil reúnem-se novamente em assembleia, agora para organizar a paralisação de 24 horas nesta quinta 7. O protesto faz parte do calendário de reação contra o plano de funções imposto pela direção da empresa.

A assembleia será na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), nesta terça 5. Haverá credenciamento e são necessários crachá ou holerite e documento com foto.

A paralisação foi aprovada pelos bancários na assembleia anterior, em 25 de fevereiro. Nela, os trabalhadores decidiram também pela não instalação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para discutir a sétima e oitava horas

como horas extras, posição contrária à do Sindicato, e ratificaram a decisão anterior da entidade pelo ingresso imediato de ações na Justiça a partir de grupos homogêneos.

Comando – Nesta terça 5, o Comando Nacional dos Bancários entregará a parlamentares, em Brasília, documento com os problemas enfrentados pelos trabalhadores. Na quarta 6, após a 7ª Marcha (*leia mais na capa*), ocorrerá reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. No dia 20 de março haverá um Dia Nacional de Luta com paralisações previstas.

Liminar – Termina na quarta 6 o prazo da liminar do Sindicato



Bancários voltaram a protestar contra BB na quinta 28

que prorrogou por 30 dias a assinatura do termo de aceitação de novas atribuições e funções para os comissionados de oito horas que não tem alternativa para jornada de seis horas. O Sindicato reafirma que esse termo não tem validade legal, pois foi imposto pela diretoria do banco na tenta-

tiva de burlar futuras ações judiciais, e alerta que o assunto ainda será apreciado pela Justiça.

PLR – O Banco do Brasil atendeu a reivindicação do Sindicato e irá pagar a PLR semestral dos funcionários na sexta 8. Os valores não foram divulgados. ✨

CIDADANIA

Justiça para as mulheres

Mês da mulher começa com curso de Promotoras Legais Populares e terá seminário e ato na sexta-feira 8

Estimular a participação política e cidadã do público feminino. Este é um dos intuitos do projeto Promotoras Legais Populares (PLP), desenvolvido pela União de Mulheres de São Paulo há quase 20 anos. O início de março, mês das mulheres, foi marcado no Sindicato pela 19ª turma de futuras promotoras, que começou as aulas no sábado 2 (foto). O curso vai até novembro e a aula inaugural foi aberta ao público.

“O objetivo é qualificar mulheres, a partir de aulas que envolvem questões de direito e de cidadania, para que sejam multiplicadoras dessas informações em suas comunidades”, afirma a secretária de Formação do



8 DE MARÇO

Participe do seminário História de Luta por Igualdade na Vida, no Mundo do Trabalho, no Movimento Sindical e a Paridade na CUT. O evento será no Dia Internacional da Mulher, das 9h às 12h30, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). Às 13h as participantes seguem até a Praça da Sé, onde se concentrarão para o Ato Unificado do Dia Internacional da Mulher, com caminhada até a Praça Ramos de Azevedo. Para participar do seminário é necessário se inscrever pelo semt@cutsp.org.br ou 2108-9169.

Sindicato, Neiva Ribeiro.

O curso é realizado pelo Sindicato, Centro de Pesquisas 28 de Agosto, União das Mulheres de São Paulo e Coletivo Feminista Dandara, e recebe apoio da Fetec-CUT/SP, Edepe (Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo), MMPD (Movimento do Ministério Público Democrático), Ibp (Instituto Brasileiro de Advocacia Pública) e Nudem (Núcleo Especialização de Promoção e Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado de São Paulo). ✨

90 ANOS

Conte sua história

Os 90 anos do Sindicato, comemorados em 16 de abril, se fundem com a história de muitos trabalhadores de instituições financeiras públicas e privadas. São inúmeros os personagens anônimos que doaram parte de suas vidas para transformar em direitos as reivindicações que surgem na rotina dos locais de trabalho, além de lutarem ao lado da entidade pela construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática.

Conte a sua história! Dentre os eventos que vão marcar os 90 anos do Sindicato, estão a *Folha Bancária* especial e um espaço no site para a publicação de perfis que relatem a participação dos trabalhadores.

Envie seu relato acessando www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx (escolha o setor “site”) com nome e e-mail para contato. ✨

SANTANDER

Banco decepciona na CRT

Apesar de saberem das demandas dos funcionários, gestores da empresa pouco apresentaram em reunião que debateu condições de trabalho

O Santander frustrou os representantes dos funcionários ao não trazer respostas concretas para a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), na quarta 27. Os bancários cobram medidas

efetivas para combate à sobrecarga, às metas abusivas, ao assédio moral, além de melhorias nas condições de trabalho.

De acordo com a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani,

integrante do CRT, foi denunciado na reunião que ainda há gestores que tornam público rankings de vendas, a partir do envio de e-mails, prática proibida na convenção coletiva.

Os dirigentes sindicais reivindicaram também o fim das reuniões diárias para cobrança de metas nas agências, das metas individuais, bem como a proibição de abertura e prospecção de conta universitária fora da jornada e do local de trabalho, do desvio de funções nas agências envolvendo caixas, coordenadores e gerentes de atendimento, entre outras exigências.

"Via de regra, o banco ficou devendo muito em apresentar soluções ou medidas concretas para nossos problemas", diz Rosani. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3883



▶ Dirigentes denunciaram assédio moral de gestores

ITAÚ

Programa da discórdia é mantido

Agir ganha até paródia de trabalhador revoltado com falta de clareza nos critérios

Trabalho duro, intenso, sob pressão constante e, ao final, a frustração e a revolta. Essa é a sensação que milhares de funcionários do Itaú tiveram na sexta 1 ao receberem o Agir e o Prad (Programa de Remuneração por Alto Desempenho).

Estamos levantando os números para conferir porque o banco pagou menos neste ano.

Ivone Maria
Diretora executiva do Sindicato

"No Agir, as agências que ficaram abaixo dos 900 pontos nos segmentos, Varejo ou Uniclass, não foram contempladas. O Prad é apelidado pelos funcionários de 'programa da discórdia', pois cerca de 80% dos empregados são excluídos e nada receberam",

afirma a diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

A indignação com o Agir ganhou até paródia da música *Esse cara sou eu*, de Roberto Carlos.

PLR – O Sindicato está procurando o Itaú para saber por que somente 75% dos bancários receberam os 2,2 salários de PLR. "Estamos levantando os números com o banco para conferir porque pagaram menos este ano. Em 2011 havia 7 mil funcionários a mais e foi paga a PLR cheia a todos", ressalta a dirigente sindical Ivone Maria da Silva. "Estamos acompanhando os números atentamente, queremos verificar exatamente o que ocorreu. Se houver erro, o banco tem de corrigir", completa a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3899

DESRESPEITO NO CASA 3

O Sindicato recebeu denúncias de que o Santander está conduzindo de forma irregular os exames médicos periódicos realizados pelos funcionários do centro administrativo Casa 3. Os bancários são orientados pelo banco a assinar o atestado antes de o médico analisar se o empregado está apto ou inapto para o trabalho.

O prazo para o exame será encerrado em 8 de março. "O Sindicato alerta aos bancários que não devem assinar nada antes de saber o que o médico vai indicar. Esse documento é muito importante, já que atesta as condições físicas do empregado para o trabalho", afirma o dirigente sindical Cassio Murakami.

As denúncias devem ser feitas pelo 3188-5200 ou acessando o campo Fale Conosco disponibilizado no www.spbancarios.com.br.

BRADESCO

Curso de Cipa será disponibilizado no Treinet

A capacitação de bancários sobre a importância de melhorar as condições de trabalho, principalmente na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, deverá integrar a grade de cursos do Treinet do Bradesco.

A medida será importante a funcionários de locais sem Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidente), que poderão fazer o curso à distância: Programa de Capacitação Designado Cipa. A finalidade é auxiliar os empregados na compreensão da importância da prevenção da saúde do trabalhador.

"O curso é resultado de quase cinco anos de negociação com o Bradesco, até que chegássemos a uma proposta que contemplasse as reivindicações dos trabalhadores", explicou o dirigente Walcir Previtalo.

Na quinta 7, às 18h30, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martirelli) a proposta para o curso no Treinet será deliberada pelos funcionários do Bradesco. ✨

SINDICATO APOIA LEONY, Nº 5, NA CIPA ALPHAVILLE



Os funcionários do Bradesco Alphaville elege nos dias 6 e 7 seus representantes na Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

O Sindicato apoia o candidato Leony Benedito, nº 5, conhecido como Leo, que já foi cipeiro.

Os bancários só podem votar em um candidato da Cipa. Os cinco funcionários mais votados ocupam as vagas titulares destinadas à representação dos trabalhadores na comissão.

MAIS

HSBC LUCRA US\$ 15 BI

O lucro mundial do banco britânico HSBC fechou 2012 em US\$ 15,33 bilhões, queda de 14,5 % em 2011 quando seu resultado chegou a R\$ 17,9 bilhões. Na América Latina a alta foi de 3%, com US\$ 2,4 bilhões.

"Embora o lucro global do banco tenha caído, a América Latina manteve um bom desempenho. Assim, estamos no aguardo do anúncio do lucro aqui no Brasil, para que possamos analisá-lo. Queremos saber por que os bancários receberam participação nos lucros e resultados inferior a 2011, mesmo não tendo ocorrido desconto dos programas próprios neste ano", diz a diretora do Sindicato Liliâne Fiuza.

Os lucros da instituição britânica só não foram maiores no ano passado muito em parte devido a uma multa recorde de US\$ 1,9 bi.

A Justiça dos Estados Unidos acusava o banco de cumplicidade na lavagem de dinheiro em benefício de narcotraficantes, terroristas e Irã – país que sofre sanções por parte do governo norte-americano.

RECADASTRAMENTO DE APOSENTADOS

Aposentados e pensionistas civis da administração pública federal e anistiados políticos civis devem se recadastrar. No mês de aniversário, essas pessoas deverão comparecer a uma das agências do Banco do Brasil, BRB ou da Caixa para fazer a chamada comprovação de vida. Nesses bancos, estão concentrados cerca de 90% do pagamento dos benefícios.

Essas pessoas devem apresentar documento oficial de identificação (identidade ou carteira profissional) e o CPF. Quem não tiver condições de ir a uma agência precisará agendar visita técnica. Isso pode ser feito pelo próprio interessado ou por qualquer outra pessoa, ligando para a Central de Atendimento Alô Segop, pelo 0800 978 2328, ou para a unidade de Recursos Humanos do órgão a que está vinculado. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3881.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 21°C Máx. 31°C	Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 31°C	Min. 21°C Máx. 30°C

PROGRAME-SE

VAGAS PARA CPA-10



Duas turmas estão com vagas abertas para CPA-10 no Centro de Formação Profissional do Sindicato para início no dia 18, de segunda a quinta. Para quem pode estudar pela manhã, as aulas das 7h30 às 10h45 devem agradar. Quem prefere cursar após o expediente, a opção são aulas das 19h às 22h30. Sindicalizados pagam R\$ 360, o curso custa R\$ 720. Inscreva-se pelo 3188- 5200.

MARÇO TEM PESCA!



As 80 vagas para o 2º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários já estão esgotadas para competidores que vão pescar no tanque 7, mas a lista de espera para a pescaria

no tanque 8 já está aberta e depende de 65 vagas preenchidas para funcionar. O torneio será dia 16 no Pesqueiro Maeda (Itu). Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br.

FALE INGLÊS

Com desconto de 50% nas parcelas, sindicalizados podem cursar inglês na Black Teacher, que fica no bairro Mandaqui, zona norte de São Paulo. O foco é a escrita e conversação em quatro níveis: básico, intermediário, avançado e final. Mais informações pelo 2772-2554 ou no site www.blackteacher.com.br

APRENDA MÚSICA

Os bancários que sonham em aprender música podem contar com a nova parceria do Sindicato com a Concert Hall Escola de Música, que oferece cursos de teoria musical ou prática de diversos instrumentos com descontos especiais. A escola também vende instrumentos e sócios possuem facilidades no pagamento. Saiba mais pelo 2947-0507 ou www.concerthall.com.br

PÓS-GRADUAÇÃO

A Escola Paulista de Direito (EPD), conveniada ao Sindicato, oferece desconto de até 25% na pós-graduação, até o dia 16, para bancários sindicalizados. A instituição de ensino é credenciada no MEC desde 1994. O campus fica na Avenida Liberdade, 956. Informações no www.epd.edu.br ou 3273-3600 (setor de convênios).

TRAJETÓRIA DE LUTA

Desafio da central é ser protagonista mundial

Em evento que marca início das comemorações, presidente Vagner Freitas diz que entidade é "o que o sindicato quer que ela seja"

As comemorações para marcar os 30 anos de fundação da Central Única dos Trabalhadores – a serem completados em 28 de agosto – foram iniciadas na quarta 27, durante reunião da direção nacional da central, e contou com a presença de diversas lideranças sindicais, políticas e do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O presidente da central, Vagner Freitas (*foto ao lado*), destacou os primeiros tempos da entidade, criada em 1983, mas lembrou que o papel atual tem de ser diferente. "A conjuntura é outra." Agora, segundo o bancário, o movimento sindical deve assumir papel de protagonista, inclusive em fóruns internacionais.

Dirigentes sindicais – Todos os ex-presidentes participaram do evento comemorativo. Lula destacou o pioneirismo

de Jair Meneguelli, também metalúrgico, que dirigiu a central por 11 anos, de 1983 a 1994. "Foi um momento de ouro da CUT, com erros e acertos", afirmou.

O sucessor de Meneguelli, o atual deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (1994-2000), outro metalúrgico, inaugurou o período do chamado sindicalismo cidadão. Depois veio o professor João Felício, em 2000, período de maior confronto com as chamadas políticas neoliberais – em especial, com um projeto que flexibilizava a CLT. Em 2003, foi eleito o metalúrgico Luiz Marinho, que se tornaria ministro do governo Lula (Previdência e Trabalho). Ano passado, foi reeleito para a prefeitura de São Bernardo. De 2006 a 2012, a direção da CUT ficou com o eletricitário de Campinas Artur Henrique, substituído pelo bancário paulista no Vagner Freitas.

Origens – As origens da CUT vêm da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), realizada em 1981, em Praia Grande, litoral paulista. Ali, o debate de se criar uma central



RICARDO STUCKERT/CUT

sindical foi dividido. Parte dos participantes realizou outra Conclat (agora significando congresso) em agosto de 1983, em São Bernardo, no ABC, quando a CUT foi criada. Participaram 5.059 delegados de 912 entidades.

No ano em que a CUT surgiu, o Brasil ainda estava sob ditadura, no governo do último presidente-general, João Baptista Figueiredo. Entre as principais reivindicações dos trabalhadores naquele período estavam o rompimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o fim da Lei de Segurança Nacional (LSN). Também se protestava contra o Decreto 2.045, que limitava os reajustes salariais a 80% da inflação.

Para Lula, um dos criadores da CUT, o radicalismo era necessário para se firmar. "Tínhamos de falar grosso para subir um degrau. O importante é não perder o limite, a compreensão, as possibilidades da luta política, da correlação de forças", afirmou. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3876



MARCIO

